



E Deus fez um jardim ...

Diná de Andrades Pacheco

A Bíblia traz, sem sombra de dúvida, um ensino completo a respeito dos mais diversos temas atuais. Gostaria de pensar um pouco sobre o lugar em que vivemos e como é importante para nós. Fala-se muito na questão ambiental como um dos mais sérios desafios a serem vencidos pelo homem. Mas como estamos tratando o lugar onde vivemos? O que a Bíblia nos diz acerca deste tema? Em Gn 2.8 nos diz que Deus plantou um jardim no Éden e pôs ali o homem que tinha formado. Imagine Deus plantando um jardim! Qual a finalidade deste jardim? Ele foi plantado especialmente para o homem viver e morar com sua família. É porque Deus está interessado onde você mora. Infelizmente, com o pecado, Deus o expulsou deste lugar de prazer, mas mesmo assim é desejo de Deus que o homem tenha um lugar agradável para morar.



O homem não foi feito para morar nas ruas, embaixo de pontes ou viadutos. Esta situação de miséria veio pela desobediência para com o Criador. Apesar disso, dentro de nós há, indiscutivelmente, aquele desejo de viver num lugar com águas limpas, árvores frutíferas, animais, pássaros e a paz e a tranquilidade do jardim que Deus preparou. É por isso que tentamos reconstruir este jardim plantando flores, árvores e criando um ambiente como o que foi feito para o homem e sua família.



O homem foi criado para viver em contato com a terra, mas, ao viver longe do seu "habitat", não se sente realizado. As cidades estão cada vez mais cheias de prédios e com menos verde. Já não se ouve o canto dos pássaros, o barulho das águas, não se vê mais o brilho das estrelas nem se consegue ver as nuvens e o céu. Fiquei pensando nisso e imaginei como Deus está vendo dos céus a nossa terra. Se Abraão olhasse os céus hoje teria condições de contar as estrelas? As cidades, os rios e a própria atmosfera estão poluídos. Como cristãos, o que temos feito para proteger a terra, já que Deus entregou ao homem a missão de cultivar e guardar o lugar onde vive?



"Os jardins de Salomão", uma das grandes maravilhas do mundo, tinham uma fama que era ouvida por todos os povos da época. Salomão gostava do lugar onde morava. Diz a Bíblia que ele tinha prazer em falar acerca das plantas, desde o cedro que está no Líbano até o hissopo que brota da parede. Também falou dos animais, das aves e dos peixes (1 Rs 4.33). Salomão fez também outras hortas e jardins, plantou árvores de toda a espécie de fruto. Fez tanques de águas para com elas regar o bosque (Ec 2.5,6). E por que fez ele tudo isso? Certamente para melhorar a vida do homem na terra. É, pois, nosso dever como cristãos

proteger a terra da violência das mãos humanas, do fogo e preservar o meio ambiente onde vivemos. Esta terra não nos pertence. Somos mordomos de Deus, e estamos aqui para cuidá-la. Do Senhor é a terra e tudo o que nela há. Ele é o criador de todas as coisas e, portanto, dono de tudo o que há neste maravilhoso universo. Pretendendo aprofundar no coração do seu povo a convicção desta verdade. Nos dias da lei, não era permitido que se vendesse a terra em caráter definitivo. No livro de Levíticos está escrito: "A terra não se venderá em perpetuidade, porque a terra é minha".



Prezado leitor, talvez você esteja pensando que se tivesse esta informação há alguns anos, você teria plantado algumas árvores e teria cuidado melhor do meio ambiente. Mas agora já é tarde e você está velho demais para plantar uma árvore. Talvez nem chegue a comer do seu fruto ou gozar da sua sombra. Quer um conselho? Imite o exemplo do velho patriarca Abraão. Ele tinha um projeto de fé. Em Gn 21.33, nos diz: "E plantou Abraão um bosque em Berseba, e invocou ali o nome do Senhor, o Deus eterno".



Você sabia que quando Abraão plantou este bosque tinha mais de cem anos, por ocasião de sua passagem por Berseba. Sabe por que ele resolveu cultivar este bosque? É porque tinha noções muito claras do futuro. Esse amigo de Deus não pensava em si mesmo. Aqui reside o maior erro das pessoas: elas pensam nas vantagens que obterão em vida! Mas, com Abraão, foi diferente. Ao plantar um bosque, ele pensava nas gerações futuras que mais tarde o desfrutariam.



Do Gênesis ao Apocalipse nós vemos Deus preocupado em que o lugar onde moramos seja agradável para toda a nossa família. O lugar onde iremos morar, o céu, está preparado por Deus! Lá existe um rio puro com águas como cristal, uma praça no centro da cidade com a Árvore da Vida, que produz folhas, flores e frutos (Ap 22.1,2). Se você quer morar num lugar tão feliz assim, comece pelo lugar onde você mora. Transforme-o em um lugar onde você e sua família possam usufruir as bênçãos que Deus preparou para você. Cuide do lugar onde você mora. Ele é um pedacinho do céu na terra.

Diná de Andrades Pacheco
Membro da Igreja Evangélica Assembléia de Deus em Santa Maria/RS. Foi uma das fundadoras do Departamento da Escola Bíblica Dominical e Responsável pelo Departamento do Círculo de Oração



Pr. Ibaré dos Santos

SERÁ QUE EXISTE

ANJO DA GUARDA?

A Bíblia, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, trata do assunto de anjos com muita seriedade a ponto de fornecer a melhor definição de quem realmente são eles, que encontramos em Hb 1.14: "Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor dos que não herdarão a salvação?"

A Bíblia não apresenta qualquer descrição detalhada dos anjos. Ela menciona sua existência como um fato, mostrando que eles têm uma participação relevante no plano divino de salvação do ser humano.

Temos na Bíblia algumas atribuições que foram conferidas aos anjos, entre as quais está a de proteção ou guarda. Sentimos grande conforto, por exemplo, quando lemos no Salmo

34.7 a abençoada expressão do salmista: "O anjo do Senhor acampa-se ao redor daqueles que O temem e os livra". Porém, é importante ressaltar que esta passagem bíblica não está sugerindo a existência do chamado "anjo da guarda".

Esse é um conceito que foi defendido por Basílio e Jerônimo, teólogos da igreja antiga que lançaram a idéia de que quando nasce uma criança, a ela é atribuída a presença de um anjo para guardá-la durante toda a sua vida. Basearam sua teoria no papel desempenhado por um arcanjo, chamado Rafael, não mencionado nos livros inspirados da Bíblia, mas no livro apócrifo de Tobias.

A Bíblia, como já dissemos, não ensina que existe "anjo da guarda", mas deixa claro que Deus

envia seus anjos para guardar os santos em situações de dificuldades e de perigo, como, por exemplo, lemos em Dn 6.22 que o Senhor livrou o profeta de ser devorado pelos leões. Ali está escrito: "O meu Deus enviou o seu anjo, e fechou a boca dos leões, para que não me fizessem dano...".

Em outras passagens do Novo Testamento, especialmente no livro de Atos dos Apóstolos, vemos os anjos guardando e livrando os apóstolos em situações de perigo, quando estavam presos. Portanto, os anjos são seres reais, espirituais criados em tempos eternos com finalidades definidas pelo próprio Deus, estando sempre bem próximos dos salvos, a serviço destes conforme determinações do Senhor Deus.

SE DEUS FEZA MACONHA,

POR QUE NÃO PODEMOS USÁ-LA?

A Bíblia relata no seu primeiro livro, a maneira sábia como Deus criou todas as coisas que vieram a existir. Em Gn 1.11,12, está escrito: "E disse Deus: Produza a terra relva, ervas que dêem semente, e árvores frutíferas que dêem frutos segundo a sua espécie...e assim se fez. E viu Deus que isso era bom". Portanto, podemos entender por este texto sagrado que Deus criou todo o tipo de erva, com o objetivo de o homem se beneficiar delas. Entretanto, precisamos entender que a criação, que Deus declarou boa, tendo em vista a desobediência do homem à determinação divina e como consequência houve a entrada do pecado no mundo, ficou sujeita a ação diabólica que a corrompeu, que inverteu to-

talmente as finalidades para as quais foram criadas por Deus. Se formos observar pelo lado da ciência médica, a *cannabis sativa*, nome científico da maconha, registra que ela pode ser útil no tratamento de algumas doenças. Entretanto, o homem, corrompido pelo pecado e induzido pelo diabo que tem como missão "roubar, matar e destruir", utiliza a maconha para se drogar, para se destruir.

O objetivo principal do diabo, ao induzir o homem a consumir drogas, sejam elas consideradas lícitas ou ilícitas, é agir na sua mente, controlando-a, levando-o a perder a sobriedade, fazendo-o cometer todo tipo de loucura, transformando-o de tal forma que, em determinados momentos, se torna pior que os seres ir-

racionais. No entanto, Deus age de forma totalmente diferente. Quando o homem reconhece Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor, o Espírito Santo guia sua vida, sem despersonalizá-lo, continuando a agir dentro da sabedoria e do equilíbrio, com razão e entendimento.

Portanto, não existe razão alguma para usar maconha, mesmo que tenhamos que aceitar que ela, como outras plantas, foi criada pelas mãos do Todo-Poderoso. O que precisamos, sim, é entender que Deus criou todas as coisas para beneficiar o homem. Porém, infelizmente a ação diabólica, agindo através do pecado, tem corrompido o homem, levando-o a desvirtuar as coisas boas criadas por Deus para o mal e para sua própria destruição.

PARTICIPE DESTA SEÇÃO!

Envie sua pergunta para "A Bíblia Responde"
 Caixa Postal 32 - CEP 97001-970 - Santa Maria - RS
 assembleiadedeussm@terra.com.br

Se você pertence a uma congregação da Assembléia de Deus, também poderá enviar sua pergunta através do responsável de seu setor que a encaminhará ao Departamento de Comunicação.

Ibaré dos Santos
Pastor-auxiliar da Igreja Evangélica Assembléia de Deus em Santa Maria, RS